



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS  
V.2, N.2, 2019

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA A SAÚDE NO BRASIL

PROGRAM CONTRIBUTIONS MORE MEDICAL HEALTH IN BRAZIL

Brenda Pinheiro Evangelista<sup>1</sup> | Breno Pinheiro Evangelista<sup>2</sup> | Lucenir Mendes Furtado Medeiros<sup>3</sup>  
| Kerma Márcia de Freitas<sup>4</sup> | Rafael Bezerra Duarte<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O “Programa Mais Médicos” trouxe benefícios para a saúde no Brasil em áreas de difícil acesso. **Objetivo:** Identificar por meio da literatura, a contribuição do “Programa Mais Médicos” na atenção primária à saúde, bem como, analisar os benefícios para a promoção da saúde no período de 2013 à 2018. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. **Resultados e Discussão:** O “Programa Mais Médicos” contribuiu significativamente com a população brasileira no que se refere à saúde, bem como, intensificou a assistência á saúde. **Conclusão:** Em suma, foi possível analisar a contribuição significativa para os avanços da saúde no Brasil.

### PALAVRAS-CHAVE

Assistência médica comunitária. Atenção primária á saúde. Programa de Saúde.

### ABSTRACT

**Introduction:** The “More Doctors Program” has brought health benefits in Brazil in hard to reach areas. **Objective:** To identify through literature, the contribution of the “More Doctors Program” in primary health care, as well as analyze the benefits for health promotion from 2013 to 2018. **Methodology:** This is a literature review. **Results and Discussion:** The “More Doctors Program” has significantly contributed to the Brazilian population regarding health, as well as intensified health care. **Conclusion:** In short, it was possible to analyze the significant contribution to health advances in Brazil.

### KEYWORDS

Community health care. Primary health care. Health Program.

### INTRODUÇÃO

O “Programa Mais Médicos” (PMM) no Brasil surgiu em 2013 em virtude da Medida Provisória Nº 621, posteriormente convertida na Lei Nº 12.871, sendo implementados para um cenário de profunda escassez de médicos no país, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS). O número de médicos no Brasil era insuficiente por habitantes, desta forma, quando comparados a outros países observou-se a má distribuição de médicos no território brasileiro, sobretudo, em áreas de difícil acesso ao sistema de saúde (KEMPER; MENDONSA; SOUSA, 2016).

Os benefícios do PMM foram essenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS), onde houve um aumento de 18.250 profissionais para o país em 4058 cidades, 34 distritos indígenas, atingindo 63 milhões de pessoas em 73% dos municípios cobertos pelo programa, sendo que cerca de 134 milhões de brasileiros foram atendidos através do Saúde da Família proporcionados por esse programa (GIRARDI et al., 2016).

A partir do recrutamento de mais de 18 mil médicos entre 2013 e 2016 participantes do PMM no Brasil, sendo que o programa se intensificou por quase todo o território nacional, e predominante de médicos cubanos, que, até 2014, representavam 79% dos participantes (ALESSIO; SOUSA, 2017).

No Brasil, cerca de 20% dos municípios brasileiros apresentavam escassez de médicos até o surgimento do programa mais médicos em 2013, principalmente nas regiões Norte e Nordeste do país, sendo o programa criado para suprir as necessidades por meio de três eixos, relacionados as ação que visam ampliar a oferta de médicos e melhorar as condições assistenciais nos municípios brasileiros, aumentando o investimento na melhoria da infraestrutura das redes de atenção à saúde, ampliando reformas educacionais na graduação e residência médicas (GUSSO, 2017).

Diante do exposto o presente estudo se baseou na seguinte questão norteadora: O “Programa Mais Médicos” trouxe alguma contrição e benefícios para a saúde da população brasileira? O interesse pelo estudo surgiu para conhecer os benefícios que esse programa proporcionou para a saúde.

Todavia, a pesquisa é relevante por abordar os benefícios da implementação do PMM na atenção primária á saúde, enfatizando a sua contribuição para o SUS em áreas de difícil acesso á saúde. A relevância social e acadêmica na abordagem do tema apresenta-se pela contribuição desse programa para os avanços da saúde pública no Brasil.

## **OBJETIVO**

Identificar por meio da literatura, a contribuição do Programa Mais Médicos na atenção primária à saúde, bem como, analisar os benefícios para a promoção da saúde no período de 2013 à 2018.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi realizado através de uma revisão da literatura, onde a busca dos artigos se deu na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de Abril de 2019, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência médica comunitária”, “Atenção primária á saúde” e “Programa de Saúde”.

Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 18.554 produções científicas, após os filtros referentes aos critérios: os textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2013 a 2018, restaram-se 274 artigos destinados à análise, utilizando-se apenas 07 mediante aos critérios de exclusão: artigos duplicados, e fora da temática, considerados para a corte temporal em virtude Institui o “Programa Mais Médicos” e dá outras providências da Portaria Interministerial Nº 1.369, de 8 de Julho de 2013 que dispõe sobre a implementação do "Projeto Mais Médicos" para o Brasil.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PMM contribuiu de forma bastante significativa com a população brasileira nos que se refere à saúde, aumentando a satisfação relacionada ao tempo de espera para agendar a consulta e atendimento durante as consultas. Além disso, os médicos realizaram uma atuação diferenciada para os casos de vulnerabilidade social, envolvendo-se na assistência social, onde também realizavam visitas domiciliares e consultas mais frequentemente para os casos mais vulneráveis (SANTOS; COSTA; GIRADI, 2015).

A literatura retrata que os médicos estrangeiros aprovados pelo programa no Brasil demonstravam amplo conhecimento sobre o perfil demográfico e epidemiológico das doenças na área selecionada para a atuação do programa. Os médicos informavam com precisão sobre o número de famílias e grupos acompanhados e a vulnerabilidade da população (WEILLER; SCHIMITH, 2014).

A maioria dos médicos do programa criou projetos de saúde para a comunidade na atenção primária a saúde, onde realizavam reuniões frequentes com os usuários do serviço de saúde, atuando com uma visão holística na atenção à saúde, orientando as famílias sobre a alimentação saudável e os riscos do consumo do tabagismo, álcool e drogas através dos projetos sociais implementados na atenção básica (JAIME; SANTOS, 2014).

O programa acompanhava os grupos prioritários, organizando o seguimento, procurando cumprir os protocolos de cada condição, sendo esses cuidados compartilhados com os enfermeiros das Estratégias Saúde da Família (ESF), procurando superar as limitações relacionadas às limitações do diálogo em virtude de não conhecer o idioma, sendo que esses médicos não apresentavam limitações durante o atendimento, pois afirmavam que a medicina é mesma (KEMPER; MENDONSA; SOUSA, 2016).

Segundo Girardi (2016) o programa contribuiu também para reduzir os casos de escassez nas áreas de maior vulnerabilidade no Brasil, e em municípios que apresentavam os piores níveis e situações a assistência à saúde. Em relação aos benefícios após o surgimento do programa, ocorreu

uma diminuição significativa da carência de médicos nas regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde, reduzindo as desigualdades regionais na atenção primária a saúde.

Ainda, foi possível evidenciar na literatura que ocorreu um fortalecimento na prestação de serviços na atenção básica em saúde no Brasil, onde foi aprimorada a formação médica no País, além disso, aumentou a experiência no campo de prática médica durante a formação acadêmica. Outro fator relevante para a contribuição na saúde foi a inserção dos médicos em formação nas unidades de atendimento do SUS e o fortalecimento da política de educação permanente com a integração dos serviços de saúde. A troca de conhecimentos e experiências entre profissionais da saúde brasileiros e médicos formados em instituições estrangeiras foi importante para a criação de estratégias nas áreas de saúde com dificuldade ao acesso (ALESSIO; SOUSA, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados, conclui-se que o “Programa Mais Médicos” no Brasil intensificou as práticas de assistência à saúde em áreas de difícil acesso e que não faziam parte de programas voltados à saúde, sendo que a participação desse programa foi de suma importância para a saúde no Brasil, reduzindo o número de mortalidade por doenças prevalentes na população, onde foram desenvolvidas ações de prevenção e promoção da saúde nas comunidades, fortalecendo a participação popular, superando os desafios da saúde no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALESSIO, M.M.; SOUSA, M.F. Programa Mais Médicos: elementos de tensão entre governo e entidades médicas. **Comunicação saúde educação**, v.21, n.1, p.1143-56, 2017.

JAIME P.C, SANTOS L.M.P. Transição nutricional e a organização do cuidado em alimentação e nutrição na Atenção Básica em saúde. **Divulg. saúde debate**, 51:72-85, 2014.

SANTOS, L.M.P.; COSTA, A.M.; GIRADI, S.N. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.11, p.3547-3552, 2015.

KEMPER, E.S.; MENDONSA, A.V.M.; SOUSA, M.F. Programa Mais Médicos: panorama da produção científica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.9, p.2785-2796, 2016.

GIRARDI, S.N; STRALEN, A.C.S.; CELLA, J.N.; MASS, L.W.D.; CARVALHO, C.L.; FARIA, E.O. Impacto do Programa Mais Médicos na redução da escassez de médicos em Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n.9, p.2675-2684, 2016.

GUSSO, G.D.F. Programa Mais Médicos: análise dos potenciais riscos e benefícios a partir da experiência como supervisor no município de Jandira. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. V.12, n.39, p:1-9, 2017.

WEILLER, T.H.; SCHIMITH, M.D.; PROVAB: potencialidades e implicações para o Sistema Único de Saúde. **J Nurs Health**, v.2, n.2, p:145-146, 2014.

---

Recebido em: 30 de Maio de 2019  
Aceito em: 01 de Julho de 2019

<sup>1</sup> Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade São Francisco da Paraíba-FASP. E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: kerma@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: rafaeldurte@fvs.edu.br